

VARIAÇÃO DOS PREÇOS DE ITENS DE SUPERMERCADOS E A PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES EM TANGARÁ DA SERRA-MT

Área temática: Tecnologia e Produção.

Coordenador da Ação: José Roberto Rambo¹

Autor: Jakciane Eggert²

RESUMO: Cada vez mais tem aumentado a preocupação dos consumidores brasileiros em controlar suas gastos, para evitar surpresas ao final do mês. E o custo com alimentos é um dos mais onerosos para o bolso do brasileiro. Este trabalho teve por objetivo analisar a variação dos preços e a opinião dos consumidores em relação à variação dos preços da cesta básica e do poder de compra em seu dia a dia. Para isso além da coleta mensal de preços, realizou-se uma pesquisa diretamente com os consumidores. Como resultados obteve-se que a maioria dos consumidores consideram que os preços ao longo do ano de 2017 aumentaram, e que seu poder de compra foi reduzido. A divulgação dos resultados obtidos pelo projeto contribui com os consumidores ao lhes auxiliar no controle de gastos.

PALAVRAS-CHAVE: Poder de compra, salário mínimo, consumo.

1 INTRODUÇÃO

Cada vez mais tem aumentado a preocupação dos consumidores brasileiros em controlar seus gastos, para evitar surpresas ao final do mês, uma vez que o poder de compra está reduzindo constantemente. E o custo com alimentos é um dos mais onerosos para o bolso do consumidor, como parâmetro em 2017, no Brasil o valor da cesta básica³ correspondeu a 42,52% do salário mínimo⁴ líquido

¹ Professor Doutor, Campus Universitário de Tangará da Serra, Universidade do Estado de Mato Grosso.

² Acadêmica do Curso de Agronomia, Campus Universitário de Tangará da Serra, Universidade do Estado de Mato Grosso.

³ Cesta básica - conjunto básico de produtos essenciais, suficientes para uma família no período de um mês (COSTA, et al., 2013).

⁴ Salário mínimo - remuneração devida a todo trabalhador adulto, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço, capaz de satisfazer as necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte (BRASIL, 1938).

(DIEESE, 2018). Ainda segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) que estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas, em 2017 deveria equivaler a R\$ 3.811,29, ou seja, 4,07 vezes o salário mínimo então em vigor, que era de R\$ 937,00.

De acordo com a Associação Brasileira de Supermercadistas (ABRAS) os hábitos de compra adquiridos no período de crise econômica, entre os quais a procura por ofertas, pesquisa em várias lojas e restrição a itens de primeira necessidade, são mantidas por grande parte dos consumidores mesmo depois da retomada da economia (ARBEX, 2017).

Dessa forma o Projeto de Extensão “*Coleta, Análise e Divulgação de Preços de Itens de Supermercados em Tangará da Serra-MT*”, trabalha na lógica de analisar a variação dos preços dos itens de supermercado, e divulgação dos resultados obtidos mensalmente, tornando-os conhecidos pelos consumidores, permite sua utilização como ferramenta no auxílio ao consumidor no acompanhamento dos preços dos itens no município.

Este trabalho teve como objetivo analisar a variação dos preços e a opinião dos consumidores em relação à variação dos preços da cesta básica e do poder de compra em seu dia a dia.

2 DESENVOLVIMENTO

O projeto de extensão “*Coleta, Análise e Divulgação de Preços de Itens de Supermercados em Tangará da Serra-MT*” realiza mensalmente a coleta de preços em dois supermercados, divulgando a variação para a comunidade⁵.

Entre os dias 5 e 9 de fevereiro de 2018, nos mesmos estabelecimentos comerciais que se realiza a coleta de preços de itens, foi realizada uma pesquisa com os consumidores, com aplicação de formulário com perguntas abertas e fechadas, por meio de abordagem dos clientes, procurando-se caracterizar o perfil do consumidor local e a percepção deste diante das variações de preço de itens nos supermercados.

⁵ A divulgação é feita por e-mail a todos discentes, docentes e profissionais técnicos da UNEMAT (Universidade do Estado de Mato Grosso), do IFMT (Instituto Federal de Mato Grosso – Câmpus de Tangará da Serra), Assessoria Pedagógica da SEDUC (Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso), Prefeitura Municipal de Tangará da Serra e em jornal local.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

3.1 VARIAÇÕES DE PREÇOS

O preço da cesta básica fechou o ano de 2017 menor que os pagos pelos consumidores ao mercado varejista no início do ano, no município de Tangará da Serra (Figura 1). Quando se faz essa análise é possível traçar uma reta decrescente, indicando a redução de preço gradualmente, acumulando ao fim do ano preços 1,59% menores que em janeiro.

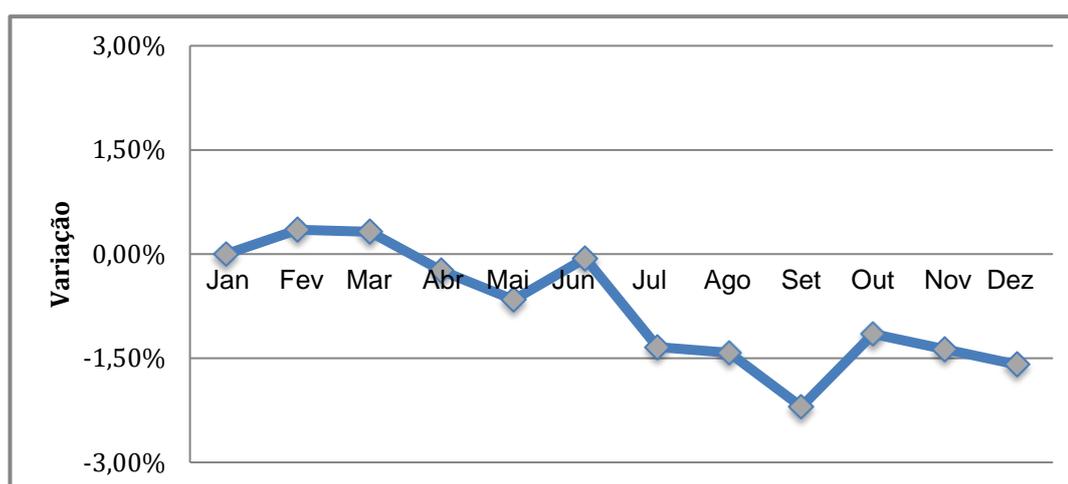


Figura 01 – Variação de preços de Itens da Cesta Básica em Tangará da Serra-MT-2017.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Esse comportamento vai de encontro com os resultados apresentados pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), que apontou que em doze meses o valor da cesta apresentou redução em todas as cidades onde é realizada Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos (DIEESE, 2017).

Apenas nos meses de fevereiro e março os preços estiveram acima dos coletados em janeiro, e o mês de setembro foi quando os preços estiveram mais baixos (-2,2 %), foi inclusive o único mês onde o preço de todos os segmentos⁶ de itens se mostraram negativos, ou seja, menores que os de janeiro.

⁶ Os segmentos de produtos estudados dividem-se em: Alimentação, Bebidas, Carnes, Higiene e Limpeza.

3.2 PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES SOBRE VARIAÇÃO DE PREÇOS

Dos 202 entrevistados, 91 foram do sexo masculino e 111 pessoas do sexo feminino, tendo idade entre 16 e 89 anos. Observa-se que 84,65% dos entrevistados compõem um grupo familiar de até 4 pessoas, enquanto 8,4% tem família com 6 ou mais pessoas, essa característica tem se tornando cada vez mais comum nas últimas décadas, com a redução no tamanho das famílias.

Na opinião da maioria dos consumidores houve variação dos preços dos itens (produtos) de supermercado, onde 66% responderam que “os preços da maioria dos produtos aumentou”, 22% consideram que os preços se mantiveram estáveis, 8% não perceberam aumento ou redução dos preços e 4% acharam que os preços diminuíram ao longo do ano de 2017.

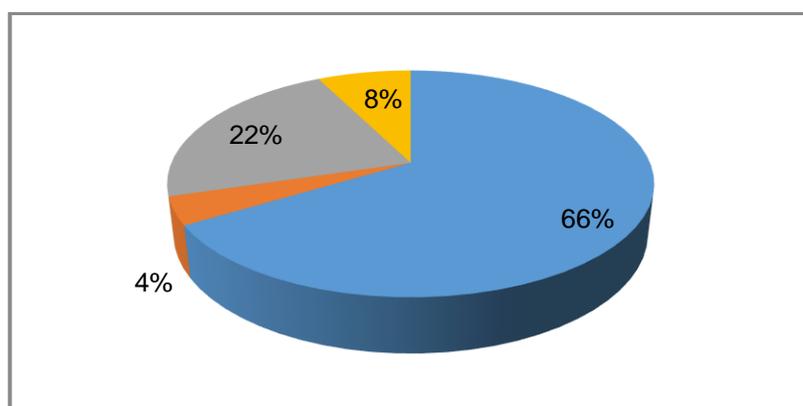


Figura 02 – Opinião dos consumidores quanto à variação dos preços.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quando da apresentação aos consumidores, dos resultado da coleta de preços de itens do supermercado, a qual indicou queda dos preços ao longo do ano de 2017, a maioria dos entrevistados que haviam respondido que os preços aumentaram, não mudaram de ideia, reafirmando que os preços dos produtos só aumentaram. Uma pequena parte, ao ver os resultados disse que os preços podem ter se mantido mais não diminuído, e poucos concordaram com a queda de preços de alguns segmentos.

Em contrapartida das alterações de preço, sobre o poder de compra a maioria absoluta diz ter reduzido, observando o aumento de preços principalmente de itens que não compõem a pesquisa, tais como: combustível, gás de cozinha e energia, alegando que já não conseguem mais comprar a mesma quantidade de bens que compravam antes com o mesmo dinheiro.

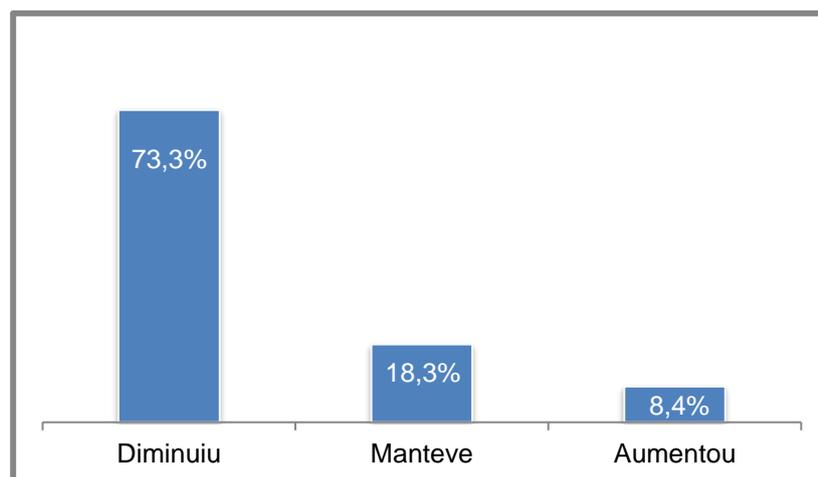


Figura 03 – Percepção do poder de compra dos consumidores de Tangará da Serra.

Fonte: Elaborado pelos autores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os preços médios dos itens de supermercado teve redução ao longo de 2017 em Tangará da Serra-MT.

Na opinião da maioria dos consumidores os preços da maioria dos produtos aumentou, apesar de muitos relatarem não ter um controle contínuo dos seus gastos, então a maioria baseia-se nos gastos gerais e não só com alimentos e outros itens de supermercado.

O projeto de extensão “*Coleta, Análise e Divulgação de Preços de Itens de Supermercados em Tangará da Serra-MT*” pode ser uma importante ferramenta informacional, auxiliando no controle de gastos dos consumidores no município.

REFERÊNCIAS

ARBEX, P. 41% dos brasileiros manterão hábitos adquiridos na crise após a retomada. *Diário do Comercio*, Indústria & Serviços, São Paulo, 09 mar. 2017. Disponível em: WWW.abras.com.br/clipping.php?area=2&clipping=60467. Acesso em 28 abri. 2018.

BRASIL. Decreto-lei n.º 399, de 30 de abril de 1938. Aprova o regulamento para execução da Lei n. 185, de 14 de janeiro de 1936, que institui as Comissões de Salário Mínimo. Câmara do Deputados, Legislação, Legislação Informativa, Brasília, DF, [20--?]. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=12746>>. Acesso em: 28 abri. 2018.

COSTA, I. F. et al. Análise dos fatores que determinam o perfil da cesta básica. Convibra, 2013. Disponível em:<http://www.convibra.com.br/upload/paper/2013/29/2013_29_8361pdf>. Acesso em: 14 ago. 2017.

DIEESE. Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.
Disponível em: www.dieese.org.br/analisecestabasica/2017/201710cestabasica.pdf.
Acesso em 22 de jan. 2018.

DIEESE. Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.
Custo da cesta básica aumentou nas 20 capitais. São Paulo, 7 fev. 2018.